

Produção de conhecimentos fundamentados na Teoria da Diversidade e Universalidade do Cuidado Cultural: pesquisa documental

Production of knowledge based on the Theory of Culture Care Diversity and Universality: documental research
Producción de conocimientos fundamentados en la Teoría de la Diversidad y Universalidad de los Cuidados Culturales: investigación documental

Maria Helena Lenardt¹

ORCID: 0000-0001-8309-4003

Tatiane Michel¹

ORCID: 0000-0001-5747-7991

Susanne Elero Betioli¹

ORCID: 0000-0003-4469-4473

Marcia Daniele Seima¹

ORCID: 0000-0002-7507-267X

Fátima Denise Padilha Baran¹

ORCID: 0000-0002-1054-5122

Conceição da Silva Brito¹

ORCID: 0000-0002-8212-2401

¹Universidade Federal do Paraná. Curitiba, Paraná, Brasil.

Como citar este artigo:

Lenardt MH, Michel T, Betioli SE, Seima MD, Baran FDP, Brito CS. Production of knowledge based on the Theory of Culture Care Diversity and Universality: documental research. Rev Bras Enferm. 2021;74(3):e20200732. <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2020-0732>

Autor Correspondente:

Tatiane Michel

E-mail: tatianemichel866@gmail.com



EDITOR CHEFE: Antonio José de Almeida Filho

EDITOR ASSOCIADO: Carina Dessotte

Submissão: 14-08-2020

Aprovação: 08-01-21

RESUMO

Objetivos: analisar os resumos que relacionam a enfermagem com a Teoria da Diversidade e Universalidade do Cuidado Cultural, publicados nos anais dos principais eventos científicos nacionais da categoria, no período de 12 anos. **Métodos:** pesquisa documental realizada nos anais do Congresso Brasileiro de Enfermagem e Seminário Nacional de Pesquisa em Enfermagem. A coleta dos dados ocorreu de julho/2018 a junho/2019 mediante formulário. Os dados foram analisados por estatística descritiva e análise de conteúdo. **Resultados:** analisaram-se 99 estudos, e emergiram três categorias: Diversidade cultural, perspectivaêmica e contexto cultural: possibilidades de aplicação da teoria; Incongruências e peculiaridades dos setores de cuidado: limitações da aplicação da teoria; Produção de conhecimentos para aperfeiçoamento dos cuidados: implicações para a prática profissional de enfermagem. **Considerações Finais:** a produção científica investigada possibilitou a construção de conhecimentos dos aspectos culturais relacionados com os cuidados de enfermagem e mostrou semelhanças e variações nas práticas de cuidados.

Descritores: Cultura; Enfermagem; Cuidados de Enfermagem; Pesquisa em Enfermagem; Teoria de Enfermagem.

ABSTRACT

Objetives: To analyze the abstracts that relate nursing to the Theory of Culture Care Diversity and Universality, published in the annals of the main national scientific events in the category, over a 12-year period. **Methods:** documental research carried out in the annals of the Brazilian Nursing Congress and the National Nursing Research Seminar. Data collection took place from July/2018 to June/2019 using a form. Data was analyzed using descriptive statistics and content analysis. **Results:** 99 studies were analyzed, and three categories emerged: Cultural diversity, emic perspective, and cultural context: possibilities for applying the theory; Incongruencies and peculiarities of the care sectors: limitations of the application of the theory; Knowledge production to improve care: implications for professional nursing practice. **Final Considerations:** the investigated scientific production enabled the construction of knowledge of cultural aspects related to nursing care and showed similarities and variations in care practices.

Descriptors: Culture; Nursing; Nursing Care; Nursing Research; Nursing Theory.

RESUMEN

Objetivos: analizar resúmenes que relacionan la enfermería a la Teoría de la Diversidad y Universalidad de los Cuidados Culturales, publicados en anales de los principales eventos científicos nacionales de la categoría, en el período de 12 años. **Métodos:** investigación documental realizada en anales del Congreso Brasileño de Enfermería y Seminario Nacional de Investigación en Enfermería. Recogida de datos ocurrió de julio/2018 a junio/2019 mediante formulario. Datos analizados por estadística descriptiva y análisis de contenido. **Resultados:** analizaron 99 estudios, y emergieron tres categorías: Diversidad cultural, perspectiva emic y contexto cultural: posibilidades de aplicación de la teoría; Incongruencias y peculiaridades de sectores de cuidado: limitaciones de aplicación de la teoría; Producción de conocimientos para perfeccionamiento de cuidados: implicaciones para la práctica profesional de enfermería. **Consideraciones Finales:** producción científica investigada permitió construcción de conocimientos de aspectos culturales relacionados a los cuidados de enfermería y mostró semejanzas y variaciones en las prácticas de cuidados.

Descritores: Cultura; Enfermería; Cuidados de Enfermería; Investigación en Enfermería; Teoría de Enfermería.

INTRODUÇÃO

A incessante produção do conhecimento na área da enfermagem é pautada na busca do desenvolvimento e aplicação dos referenciais teóricos, filosóficos e metodológicos que alicerçam a prática profissional. Nesse sentido, as teorias de enfermagem fornecem bases conceituais, epistemológicas e descritivas do cuidado para a construção de saberes próprios que delimitam a atuação profissional nos campos do ensino, pesquisa, assistência e gestão⁽¹⁾.

A construção dos conhecimentos científicos na área da enfermagem iniciou nos anos de 1950, com o desenvolvimento das teorias de enfermagem⁽¹⁾. Alguns anos antes, em 1947, foi promovido pela Associação Brasileira de Enfermagem, a qual era denominada Associação Brasileira de Enfermeiras Diplomadas, o primeiro Congresso Brasileiro de Enfermagem (CBEn), na cidade de São Paulo⁽²⁾. Em 1979, foi promovido o primeiro Seminário Nacional de Pesquisa em Enfermagem (SENPE), no qual enfatizaram-se metodologias e linhas de pesquisa em enfermagem. Em 1982, na segunda edição desse evento, a discussão sobre linhas de pesquisa buscava definição das prioridades no atendimento à saúde da população e às necessidades da profissão⁽³⁾.

Os eventos constituem espaços para divulgação dos trabalhos científicos, discussão e reflexão acerca da enfermagem e saúde da população⁽²⁾. Destaca-se que o trabalho coletivo nesses eventos busca desenvolver a enfermagem em prol da vida, comprometida com as pessoas e pautada em princípios éticos, para responder aos desafios contemporâneos da profissão e prepará-la para o futuro⁽⁴⁾.

No que se refere aos cuidados de enfermagem, são notórios os estudos que buscam fundamentação nas ciências humanas, como a antropologia. A aproximação da enfermagem ao conceito antropológico de cultura no Brasil é marcada pela vinda da enfermeira Madeleine Leininger e divulgação da Teoria da Diversidade e Universalidade do Cuidado Cultural (TDUCC), na década de 1980, no 1º Simpósio Brasileiro de Teorias de Enfermagem⁽⁵⁾. Com esse evento, o meio acadêmico despertou para a necessidade de buscar conhecimentos e estratégias para pensar a relação entre os conceitos de cultura e cuidados de enfermagem.

Desde então, têm crescido as produções científicas relacionadas com o conceito de cultura, embora ainda pouco exploradas no âmbito nacional⁽⁶⁾. Além disso, uma variedade de referenciais oriundos de diversas áreas de conhecimento, isolados ou combinados, em diferentes cenários, têm sido utilizados para o estudo da cultura relacionada com a enfermagem.

A cultura abrange valores, crenças, normas e práticas de vida, os quais são aprendidos, compartilhados e transmitidos em grupos específicos e direcionam pensamentos, decisões e ações⁽⁵⁾. A utilização da TDUCC e de métodos qualitativos de pesquisa são maneiras para aproximação aos significados dos cuidados em culturas diversas na sociedade multicultural. Nesse sentido, o cuidado à saúde é entendido como sistema cultural, constituído pelos subsistemas popular e profissional, e o cuidado culturalmente congruente é o objetivo principal da teoria. Na enfermagem, os conhecimentos sobre diferenças e semelhanças entre culturas são essenciais para ações e decisões que conduzem à saúde e ao bem-estar dos clientes e ao enfrentamento das doenças e da morte⁽⁷⁾.

Em pesquisa bibliográfica realizada com objetivo de identificar as características das teses e dissertações relacionadas com a enfermagem e cultura, alicerçadas na antropologia, observou-se que o referencial teórico mais utilizado foi a TDUCC, em 43% das 124 teses e dissertações analisadas. Esses resultados mostraram que a difusão dessa teoria na enfermagem brasileira está relacionada com as implicações dos aspectos culturais na saúde e doença⁽⁶⁾. A revelação da perspectiva cultural possibilita o desenvolvimento de ações e decisões de cuidados de enfermagem de forma participativa e satisfatória às pessoas⁽⁸⁾. Além disso, a consideração das crenças e dos conhecimentos genéricos que as pessoas possuem fortalece a atuação profissional das enfermeiras⁽⁹⁾.

Neste estudo, foi enfocada a produção de conhecimentos de enfermagem ligada à TDUCC, publicada em eventos científicos. Tem-se como questão norteadora: Qual é a abrangência da produção de conhecimentos divulgados em eventos científicos envolvendo enfermagem e TDUCC, no cenário brasileiro? O panorama dessa produção contribui para sua maior visibilidade, esclarecimentos das características, análise desses estudos e elucidação dos avanços nesses conhecimentos.

OBJETIVOS

Analisar os resumos que relacionam a enfermagem com a Teoria da Diversidade e Universalidade do Cuidado Cultural, publicados nos anais dos principais eventos científicos nacionais da categoria, no período de 12 anos.

MÉTODOS

Aspectos éticos

Foram analisados documentos de domínio público; desse modo, não houve necessidade de apreciação do projeto pelo Comitê de Ética em Pesquisa.

Tipo de estudo

Trata-se de pesquisa documental⁽¹⁰⁾, qualitativa, na qual a fonte primária de informação foi a produção científica divulgada em anais dos principais eventos científicos nacionais da enfermagem. Seguiram-se as recomendações do *Standard for Reporting Qualitative Research (SRQR)*⁽¹¹⁾ para elaboração do artigo quanto ao título e resumo, introdução, método, resultados e discussão.

Procedimentos metodológicos

Fonte de dados

O material do estudo foi obtido de Anais do CBEn e do SENPE, por meio de mídias impressas e eletrônicas, disponíveis no acervo da sede das subseções da Associação Brasileira de Enfermagem, acervos pessoais e dos Programas de Pós-Graduação em Enfermagem ou on-line. Trata-se de dois dos principais e mais antigos eventos realizados com regularidade. Esse material abrange uma produção científica pouco explorada, não analisada por consultores ou editores, e apresenta potencial produtor na área. No Quadro 1, são descritas as características desse material quanto ao evento, tema central, cidade e ano de realização.

Quadro 1 – Características do material do estudo, Curitiba, Paraná, Brasil, 2019

Edição	Tema	Cidade/Ano
Congresso Brasileiro de Enfermagem		
59º	A integralidade e a enfermagem na competência coletiva do cuidar em saúde	Brasília/2007
60º	Espaços de cuidado, espaços de poder: enfermagem e cidadania	Belo Horizonte/2008
61º	Transformação social e sustentabilidade ambiental	Fortaleza/2009
62º	Organização e visibilidade profissional	Florianópolis/2010
63º	(Re)criação e inovação do cuidado de enfermagem	Maceió/2011
64º	Empoderamento da enfermagem na aliança com o usuário	Porto Alegre/2012
65º	Enfermagem e o cuidado com a vida	Rio de Janeiro/2013
66º	O protagonismo da enfermagem na atenção à saúde	Belém/2014
67º	Para onde caminha a enfermagem brasileira?	São Paulo/2015
68º	A construção histórica da enfermagem no cuidado em saúde: saberes e práticas em defesa do Sistema Único de Saúde	Brasília/2016
69º	O trabalho de enfermagem na construção de uma sociedade democrática	Maceió/2017
70º	Processo de cuidado como centralidade da enfermagem	Curitiba/2018
Seminário Nacional de Pesquisa em Enfermagem		
14º	Políticas de pesquisas em enfermagem	Florianópolis/2007
15º	Enfermagem: conhecimento, cuidado e cidadania	Rio de Janeiro/2009
16º	Ciência da enfermagem em tempos de interdisciplinaridade	Campo Grande/2011
17º	O clássico e o emergente: desafios da pesquisa em enfermagem	Natal/2013
18º	Pesquisa em Enfermagem: aplicabilidade, implicações e visibilidade	Fortaleza/2015
19º	Impacto social do conhecimento de enfermagem	João Pessoa/2017

Coleta e organização dos dados

Os resumos foram identificados por meio da leitura dos títulos e selecionados de acordo com os critérios de inclusão: estar publicado no período amostral de 2007 a 2018; mencionar o referencial teórico ou metodológico de Madeleine Leininger; possuir um ou mais dos descritores “cultura”, “enfermagem transcultural”, “Leininger”, “antropologia” e “etnografia”. O período amostral incluiu a produção científica de 12 anos, para obtenção de número abrangente dos estudos mais recentes acerca da temática; e a partir de 2007, em razão da concentração dos estudos. O crescimento no número de publicações acerca da temática ao longo dos anos,

principalmente desde 2009, está relacionada com a expansão dos cursos de pós-graduação em enfermagem⁽⁶⁾.

A coleta dos dados ocorreu de julho de 2018 a junho de 2019 mediante formulário elaborado contendo as seguintes informações: nome do evento, ano, título do resumo, autores, instituição, região do Brasil, objetivos, metodologia, resultados, considerações finais e a interface enfermagemTDUCC. Para caracterização dos estudos analisados, as informações quantitativas foram organizadas em planilhas do programa Microsoft Excel e revisadas por uma pesquisadora e uma doutoranda do grupo de pesquisa que desenvolveu o estudo. A auditoria do estudo foi realizada por quatro professoras do grupo de pesquisa em que foi elaborado o artigo.

Análise dos dados

As informações quantitativas foram analisadas por estatística descritiva e apresentadas em gráfico e na linguagem descritiva. As informações qualitativas foram codificadas e categorizadas por similaridades e diferenças, com base no objetivo do estudo, segundo análise de conteúdo⁽¹²⁾, e discutidas à luz da TDUCC e da literatura vigente. Para análise da produção de conhecimentos, as informações qualitativas foram descritas e sintetizadas nas categorias que mostraram possibilidades, limitações e implicações da aplicação da TDUCC na prática de enfermagem.

Foram respeitadas as interpretações e classificações realizadas pelos autores dos resumos analisados, sem a emissão de julgamentos sobre o conhecimento, crença ou conduta destes. As bibliografias utilizadas foram tratadas de forma equitativa, sem qualquer tipo de discriminação.

RESULTADOS

Analisaram-se 99 estudos publicados no período de 2007 a 2018, sendo 75 publicações do CBEEn e 24 do SENPE. Observou-se maior número de publicações nos anos de 2009 e 2013 (n = 16; n = 17, respectivamente). Quanto às regiões de realização dos estudos, predominaram a Sudeste (n = 27) e Sul (n = 27), seguidas por Nordeste (n = 23), Norte (n = 8) e Centro-Oeste (n = 3), sendo que não foram mencionadas em 11 estudos.

Dos 99 estudos analisados, 54 eram pesquisas; 18, relatos de experiência; 9, revisões de literatura; 5, reflexões; e 13 não mencionaram o tipo de estudo. Quanto ao tipo de pesquisa (n = 54), predominou a etnografia (n = 21), sendo 11 etnoenfermagem, seguida dos estudos do tipo descritivo (n = 11), exploratório-descritivo (n = 9), convergente-assistencial (n = 4), estudo de caso (n = 4), história oral (n = 1), história de vida (n = 1), pesquisa-ação (n = 1), documental (n = 1) e exploratório (n = 1). O número de participantes em cada estudo variou de 1 a 40, com média de 15 participantes.

No tocante aos cenários das pesquisas (n = 54) e relatos de experiência (n = 18), houve predomínio da instituição hospitalar (n = 21), seguida pelas comunidades (n = 11), unidades de saúde (n = 8), escolas e universidades (n = 8), clínicas especializadas (n = 6), maternidades (n = 2) e espaços públicos (n = 2). Ainda, 13 não mencionaram o cenário, e 1 estudo foi realizado em clínica de nefrologia e domicílios.

Os informantes-chave das 54 pesquisas analisadas foram: profissionais de saúde (n = 15); mulheres (n = 9); famílias, familiares, cuidadores e acompanhantes (n = 8); adultos portadores

de doenças crônicas (n = 5); não mencionados (n = 4); idosos (n = 3); crianças e adolescentes (n = 3); portadores de feridas (n = 2); praticantes populares e usuários (n = 1); acadêmicos de enfermagem (n = 1); ciganos (n = 1); indígenas (n = 1); e um estudo abordou pesquisa documental relativa às pessoas com deficiência.

A produção científica analisada mostrou que a utilização da TDUCC está atrelada à busca da interseção dos setores de cuidados populares e profissionais. Essa interseção é almejada no cuidado culturalmente congruente, mediante ações congruentes com ambos os setores, e tem sido explorada em populações e contextos diversos. No Quadro 2, destacam-se objetivos e tipos de estudos realizados na área da enfermagem com fundamentação na TDUCC.

Quadro 2 – Síntese de estudos que relacionam a enfermagem com a Teoria da Diversidade e Universalidade do Cuidado Cultural, segundo tipo de estudo e objetivo, Curitiba, Paraná, Brasil, 2019

Tipo de estudo	Objetivo
Etnoenfermagem	Descrever o uso de plantas medicinais pela família no cuidado à criança quilombola ⁽¹³⁾ .
Etnoenfermagem	Identificar como os adolescentes percebem o cotidiano na comunidade, descrever a percepção sobre o adolescer saudável e analisar como a enfermagem pode contribuir para o atendimento deles ⁽¹⁴⁾ .
Etnoenfermagem	Compreender como ocorre o processo de construção moral dos trabalhadores de saúde, para a atuação profissional pautada na autonomia ⁽¹⁵⁾ .
Etnografia	Compreender a vivência do paciente oncológico pautando-se na eleição dos diagnósticos de enfermagem, com base no cuidado transcultural ⁽¹⁶⁾ .
Etnografia	Conhecer os rituais de cuidado desenvolvidos na preparação para o parto domiciliar ⁽¹⁷⁾ .
Etnografia	Descrever as práticas populares no cuidado com feridas ⁽¹⁸⁾ .
Descritivo	Compreender os aspectos socioculturais que contribuem para a adesão ao tratamento pelo paciente portador de hipertensão arterial ⁽¹⁹⁾ .
Descritivo	Identificar particularidades observadas pelas enfermeiras no atendimento às crianças haitianas ⁽²⁰⁾ .
Descritivo	Levantar as percepções dos profissionais das equipes de saúde da família sobre o cuidado profissional na assistência às crianças indígenas ⁽²¹⁾ .
Descritivo-exploratório	Identificar os valores culturais maternos e discutir os saberes e práticas das mães em relação ao cuidado do filho recém-nascido ⁽²²⁾ .
Exploratório	Estimar a magnitude da tuberculose na etnia Munduruku, relacioná-la com o contexto cultural e descrever os itinerários terapêuticos no tratamento da tuberculose ⁽²³⁾ .
Reflexão	Promover reflexões sobre as possibilidades de aplicabilidade da TDUCC no acolhimento com classificação de risco ⁽²⁴⁾ .
Reflexão	Refletir criticamente acerca das teorias utilizadas nas pesquisas de enfermagem ⁽²⁵⁾ .
Revisão integrativa da literatura	Avaliar as evidências disponíveis na literatura acerca da TDUCC e a contribuição para o campo da enfermagem ⁽²⁶⁾ .
Revisão de literatura	Identificar a influência do cuidado de enfermagem culturalmente congruente na assistência às mulheres com síndromes hipertensivas da gestação ⁽²⁷⁾ .

Continua

Continuação do Quadro 2

Tipo de estudo	Objetivo
Pesquisa convergente-assistencial	Analisar a aplicabilidade dos saberes populares e profissionais e discutir limites e possibilidades da integração de tais saberes e práticas na implementação de um plano de cuidados para prevenção e tratamento das lesões por pressão, a ser desenvolvido pelos acompanhantes de idosos hospitalizados ⁽²⁸⁾ .
Estudo de caso	Implementar o processo de enfermagem no cuidado a um portador de adenocarcinoma do cólon ⁽²⁹⁾ .
Documental	Descrever os aspectos contidos nas Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de graduação em enfermagem que fomentam as competências para o cuidado às pessoas com deficiências ⁽³⁰⁾ .
Relato de experiência	Inserir o acadêmico na extensão universitária, considerando a determinação social da saúde no cuidado ao paciente idoso ⁽³¹⁾ .

Nota: TDUCC – Teoria da Diversidade e Universalidade do Cuidado Cultural.

Dos estudos analisados, emergiram as categorias: 1 – Diversidade cultural, perspectiva ética e contexto cultural: possibilidades de aplicação da TDUCC; 2 – Incongruências e peculiaridades dos setores de cuidado: limitações da aplicação da TDUCC; 3 – Produção de conhecimentos para aperfeiçoamento dos cuidados: implicações para a prática profissional de enfermagem.

DISCUSSÃO

Nos anos em que houve maior número de resumos selecionados, observou-se os temas dos eventos relacionados com os cuidados, tais como, no 15º SENPE, em 2009, “Enfermagem: conhecimento, cuidado e cidadania”; e no 65º CBE, em 2013, “Enfermagem e o cuidado com a vida”. Sugere-se que o número de publicações acerca da TDUCC é influenciado pela temática dos eventos. A TDUCC é conhecida como a teoria de enfermagem na linha holística, com foco na abordagem de cuidados significativos em culturas diversas⁽⁷⁾. O predomínio das Regiões Sul, Sudeste e Nordeste está de acordo com o observado na literatura e pode ser atribuído ao maior número de pesquisadores que estudam a temática nessas regiões⁽⁶⁾.

A etnografia tem sido a metodologia de escolha na maior parte dos estudos que abordaram os aspectos culturais antropológicos da saúde, doença e cuidados. A TDUCC possui um método próprio para o conhecimento dos dados *emic* e *etic*, que influenciam os resultados das práticas de cuidados⁽⁷⁾. Além disso, outras metodologias enfocaram a cultura no sentido antropológico, o que mostra a abrangência desse conceito na área da enfermagem e limitações da metodologia etnográfica. De acordo com autoras⁽³²⁾, as enfermeiras pesquisadoras precisam buscar novas maneiras de produzir conhecimentos etnográficos para interpretação das experiências por meio de relações interpessoais e reconhecimento das limitações do conceito de cultura.

Uma variedade de cenários e informantes dos estudos, desenvolvidos em hospitais, comunidades, unidades de saúde, escolas, universidades, clínicas especializadas, maternidades e espaços públicos, mostrou o interesse em explorar a interface TDUCC-enfermagem no desenvolvimento de cuidados congruentes com as diversas culturas, embora ainda haja poucos conhecimentos acerca da aplicação da TDUCC na prática profissional. Entretanto,

observou-se fragilidade em alguns estudos quando não constava o cenário da pesquisa. A identificação e descrição do cenário cultural é fundamental nas pesquisas fundamentadas na TDUCC, pois, na teoria, consideram-se crenças, normas, valores e estilos de vida do grupo ao qual as pessoas pertencem⁽⁶⁾, que são influenciados pelo contexto e entorno.

1 – Diversidade cultural, perspectiva étnica e contexto cultural: possibilidades de aplicação da Teoria da Diversidade e Universalidade do Cuidado Cultural

Os estudos analisados mostraram que existem variações quanto aos valores, crenças e práticas, segundo contextos culturais. Tais variações refletem a diversidade cultural e podem tornar-se conhecidas por meio da revelação da perspectiva étnica (nas formas como os nativos expressam a própria cultura) e da comparação dos aspectos similares e diversos dessas expressões. Desse modo, o reconhecimento da diversidade cultural, perspectiva étnica e contexto cultural é uma oportunidade para aplicação da TDUCC.

As enfermeiras atendem pessoas de várias origens étnicas e características culturais diversas, o que mostra a diversidade cultural e a impossibilidade de homogeneização do cuidado⁽²⁴⁾. A TDUCC conduz à assistência de enfermagem de forma ética, para consideração das particularidades dos usuários em cenários variados de cuidado⁽²⁶⁾. Em estudo que abordou o contexto cultural no qual se desenvolvem saberes e práticas de acompanhantes de idosos hospitalizados sobre a prevenção e tratamento das lesões por pressão, observou-se que eles possuem saberes e experiências oriundas do setor popular e incorporam elementos do setor profissional. Nessa perspectiva, foram propostas estratégias de diálogo e reflexão para a participação deles e congruência cultural dos cuidados⁽²⁸⁾.

Em uma Casa de Apoio da Rede Feminina de Combate ao Câncer, as interpretações dos autores mostraram que a experiência e as formas de lidar com as doenças variam segundo o contexto cultural. Desse modo, os aspectos culturais revelaram a assistência de enfermagem abrangente e individualizada aos pacientes com câncer⁽¹⁶⁾. Em aldeias indígenas e na Casa de Assistência à Saúde do Índio, observou-se que cada indígena construiu um itinerário terapêutico e perpassou pelos setores popular e profissional para desenvolver os cuidados próprios⁽²³⁾.

Desse modo, para desenvolver os cuidados culturalmente congruentes, requer-se dos profissionais de enfermagem os conhecimentos acerca das diferentes culturas e dos contextos⁽¹³⁾. Entretanto, as variações culturais dos cuidados de enfermagem são pouco conhecidas. Nesse sentido, a TDUCC analisa aspectos semelhantes e diversos dos cuidados segundo os modos pelos quais os seres humanos expressam visões de mundo e significados em contextos culturais^(5,8).

De forma semelhante, na literatura, a TDUCC fundamentou a pesquisa qualitativa com o objetivo de analisar a percepção de mães quilombolas sobre urgência e emergência pediátrica. Os autores identificaram significados de urgência e emergência variados e elaborados segundo experiências e visões de mundo. Nos cenários dos quilombos, caracterizados pela distância dos núcleos urbanos e escassez de transporte, as participantes

mencionaram problemas sociais e de infraestrutura que interferem no acesso aos serviços de saúde. Para os pesquisadores, a consideração da ótica dos usuários fornece parâmetros para organização dos serviços de saúde, tomada de decisões e resolução de problemas no cotidiano⁽³³⁾.

2 – Incongruências e peculiaridades dos setores de cuidado: limitações da aplicação da Teoria da Diversidade e Universalidade do Cuidado Cultural

Embora o cuidado culturalmente congruente ocorra na interação dos setores popular e profissional, há situações nas quais predominam as incongruências entre eles, o que impõe limitações à aplicação da TDUCC. Além disso, as peculiaridades dos setores de cuidado precisam ser conhecidas para consideração nas práticas profissionais.

Um estudo abordou as percepções dos profissionais das equipes de saúde da família sobre o cuidado na assistência às crianças indígenas. Os profissionais enfrentaram contradições entre o respeito às práticas de cuidados dos indígenas e a realização de cuidados resolutivos com base no sistema profissional⁽²¹⁾. Nesse sentido, é relevante o desafio para integrar os saberes e as práticas populares de cuidados e, particularmente, subsidiar práticas de cuidado profissional de enfermagem⁽¹⁸⁾.

O cuidado cultural representa valores, crenças e modos de vida aprendidos, transmitidos e compartilhados e, quando ocorre a incongruência entre os setores profissional e popular, são descritas, na TDUCC, a negociação e repadronização das práticas de cuidados⁽⁵⁾. Desse modo, o conceito de cuidado cultural considera que a cultura é construída, dinâmica e, portanto, modificada. Entretanto, destaca-se que a ação de repadronização deve ser um cuidado do profissional de enfermagem quando a prática do setor popular apresenta potencial para agravar a doença ou o risco de morte.

Na assistência às mulheres com síndromes hipertensivas da gestação, autores ressaltaram que os fatores culturais e modos de vida, tais como hábito alimentar desequilibrado, ingestão de bebidas alcoólicas e tabagismo, podem acentuar condições de risco⁽²⁷⁾. De forma semelhante, a adesão ao tratamento anti-hipertensivo é influenciada pelo ambiente, visão de mundo, crenças de saúde e hábitos de vida. Os autores destacaram que interessa à enfermagem estabelecer práticas efetivas de cuidados e padrões de vida saudáveis que conduzem à saúde e ao bem-estar dos indivíduos⁽¹⁹⁾.

Por outro lado, ressalta-se que práticas populares são desenvolvidas para prevenção de problemas de saúde. Um artigo fundamentado na etnoenfermagem objetivou conhecer as crenças e práticas de cuidado das mulheres grávidas da comunidade indígena Wayuu, na Colômbia. O estudo mostrou o desenvolvimento de práticas para evitar complicações no parto, tais como posição de dormir nos três primeiros meses, evitar comer excessivamente durante a gestação, entre outras⁽³⁴⁾. Em pesquisa etnográfica realizada com famílias que vivenciavam o processo gestacional, estas desenvolveram rituais de preparo, como o uso de óleo de lavanda, baixa luminosidade, musicoterapia, limpeza do domicílio, alimentação da mulher e da família, entre outros. Observou-se que, para compreender os rituais de cuidados das mulheres no

processo gestacional, os profissionais de enfermagem precisam colocar em suspensão os próprios valores e concepções culturais⁽¹⁷⁾.

A TDUCC propõe três modos de ação das enfermeiras para realização do cuidado cultural (preservação e/ou manutenção; acomodação e/ou negociação; e repadronização e/ou restauração) e considera as variações em grupos específicos e em cada indivíduo⁽⁵⁾. Entretanto, a TDUCC não apresenta orientações particulares, mas diretrizes gerais que direcionam cuidados culturais de enfermagem⁽²⁶⁾. Nos estudos analisados, buscou-se o aprofundamento das especificidades e das variações dos cuidados segundo as características culturais dos grupos investigados.

Nessa perspectiva, um estudo destacou peculiaridades do cuidado de enfermagem às gestantes com síndrome hipertensiva⁽²⁷⁾. As autoras ressaltaram que tais peculiaridades foram pouco exploradas nas pesquisas, embora os modos de vida influenciem direta e indiretamente na condição de saúde dessas mulheres; portanto, os cuidados não podem ser pré-determinados, mas adaptados aos aspectos culturais de cada indivíduo. No cenário hospitalar, um estudo de caso implementou o processo de enfermagem no cuidado a um portador de adenocarcinoma do cólon. O cuidado foi preservado quanto à religião, ao lazer e aos vínculos familiares; e negociado quanto ao controle de infecção e nutrição⁽²⁹⁾.

No atendimento às crianças haitianas, enfermeiras destacaram a dificuldade de comunicação com a família e poucos conhecimentos da cultura haitiana. Esses resultados mostraram a necessidade de estudos com abordagens culturais para a melhoria na qualidade da assistência de enfermagem⁽²⁰⁾. Observa-se que há distintas maneiras de perceber e praticar os cuidados, e a comunicação é essencial para redução de barreiras culturais e consideração das singularidades dos indivíduos e grupos⁽³⁰⁾.

Em uma pesquisa qualitativa alicerçada no referencial teórico da TDUCC e metodológico da etnoenfermagem, o objetivo foi conhecer as barreiras presentes no processo de construção do cuidado cultural à criança hospitalizada. As autoras observaram similaridades e diferenças nas maneiras de adaptação dos familiares às normas e rotinas hospitalares; e consideraram que o balanço entre o poder dos profissionais e a autonomia da família permite trocas de experiências e de conhecimentos, para minimização das barreiras e encorajamento à participação nos cuidados⁽³⁵⁾.

3 – Produção de conhecimentos para aperfeiçoamento dos cuidados: implicações para a prática profissional de enfermagem

Na terceira categoria, os estudos analisados mostraram que a aplicação da TDUCC pelos profissionais de enfermagem perpassa pela produção de conhecimentos e promove o aperfeiçoamento dos cuidados para saúde e bem-estar dos grupos culturais. No planejamento dos cuidados congruentes com as culturas, torna-se necessário conhecer os setores populares, os próprios valores do setor profissional e as variações nas práticas culturais⁽¹³⁾.

A produção de conhecimentos pode contribuir para avançar na teoria, no sentido do fortalecimento dos profissionais de saúde mediante compartilhamento de saberes que conduzem à construção dos sujeitos e aos comportamentos diferenciados nas formas de relacionar-se e agir. Desse modo, são desenvolvidas condições favoráveis para que ocorram os cuidados à saúde⁽¹⁵⁾.

A utilização dos pressupostos da TDUCC fundamentou a construção de conhecimentos acerca dos saberes e práticas maternas de cuidado ao recém-nascido em população ribeirinha⁽²²⁾. Com base em teorias de enfermagem, como a TDUCC, foram planejadas atividades de educação em saúde para estímulo à adoção de novos hábitos de vida e mudanças de comportamento a fim de evitar comprometimentos à saúde⁽³¹⁾.

Ainda, a TDUCC e o método da etnoenfermagem serviram de base para o estudo em uma comunidade da periferia. As autoras consideraram desafio o desenvolvimento de meios para proporcionar a congruência do cuidado com a cultura, manutenção ou reestabelecimento do bem-estar⁽¹⁴⁾. O estudo *op. cit* corrobora as considerações da literatura atual, tendo sido realizado com acadêmicos do curso de pós-graduação em Enfermagem. O objetivo foi relatar a experiência da construção do conhecimento apoiando-se nas teorias de enfermagem e nos pontos de tangência com a práxis do enfermeiro. Os autores ressaltaram o distanciamento em relação à aplicação dos conceitos das teorias na prática e a tendência dos profissionais à adesão às práticas rotineiras⁽¹¹⁾.

No entanto, autores reforçam a relevância na aplicação da TDUCC quando afirmam que favorece o direcionamento da assistência de enfermagem em torno de teorias⁽²⁴⁾. Desse modo, o desenvolvimento e utilização das teorias de enfermagem podem contribuir para o aprimoramento dos cuidados à saúde. Especificamente, na TDUCC, consideram-se as relações de interdependência dos conceitos de cuidado, cultura e enfermagem. O cuidado, enquanto essência, é parte central e distintiva da enfermagem e do bem-estar, saúde, sobrevivência, enfrentamento das doenças, incapacidades e morte; ao mesmo tempo, ele molda-se pelos significados, padrões, expressões e práticas culturais⁽⁸⁾.

Um estudo abordou criticamente as teorias utilizadas nas pesquisas em enfermagem. Os autores salientaram a integração das pesquisas e práticas às teorias para o avanço da ciência da enfermagem⁽²⁵⁾. Nesse sentido, ressalta-se a busca pelos referenciais teóricos e metodológicos para sustentação das práticas, bem como pelo avanço desses referenciais na teoria e na prática. Os estudos ligados à TDUCC trazem aprofundamento das relações imbricadas entre o conceito de cultura e as práticas de saúde e enfermagem; e dos aspectos teóricos, metodológicos e práticos envolvidos nessas relações.

Os fatores socioculturais dos indivíduos guiam decisões concernentes aos cuidados à saúde; desse modo, os conhecimentos acerca dos valores, crenças, estilos e experiências de vida dos seres humanos propiciam a construção de conhecimentos acerca das práticas de enfermagem e saúde⁽⁹⁾. As contribuições da TDUCC permeiam o reconhecimento tanto dos aspectos culturais reveladores dos cuidados semelhantes e diversos em grupos específicos quanto das variações em cada indivíduo e ao longo do tempo⁽⁸⁾.

A enfermagem busca a promoção da saúde e do bem-estar dos seres humanos e, portanto, o aprimoramento do corpo de conhecimentos científicos por meio das teorias, para levar à assistência individualizada e pautada em princípios éticos e científicos⁽¹⁾. Além disso, o desenvolvimento da perspectiva holística dos pacientes, famílias e comunidades, e embasamento em conhecimentos culturais profissionais e populares, conduzem aos cuidados de enfermagem efetivos, satisfatórios e coerentes com a realidade de cada ser humano⁽³⁶⁾.

Limitações do estudo

Neste estudo, foram analisados resumos publicados em eventos científicos que levam às informações mais condensadas, as quais limitam a análise mais aprofundada acerca da metodologia e da utilização do referencial teórico. Além disso, delimitou-se a TDUCC para abordagem da interface enfermagem-cultura em vez de outras teorias e referenciais. Entretanto, o material analisado apresentou ampla abrangência dos estudos disponíveis, possibilitou o enfoque nessa teoria e mostrou o panorama da produção científica investigada.

Contribuições para a área da Enfermagem

Este estudo abordou a produção de conhecimentos acerca da interface enfermagem-cultura, com foco na TDUCC. A análise dessa produção contribuiu para o desenvolvimento teórico acerca dos cuidados de enfermagem, mediante utilização da teoria para construção de conhecimentos das perspectivas culturais a respeito dos cuidados à saúde em cenários específicos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O panorama da produção científica nacional mostrou significativo déficit quantitativo de estudos e evidenciou a necessidade de construção de conhecimentos mediante investigações

acerca da diversidade, variações e modificações dos cuidados de acordo com contextos culturais. Os resultados destacaram o desafio da inclusão de conteúdos acerca do cuidado cultural na formação, visando ao preparo dos profissionais de enfermagem para aplicação da TDUCC.

Para o cuidado culturalmente congruente, a aplicação da TDUCC busca a interseção dos setores popular e profissional, e os resumos analisados exploraram possibilidades e limitações dessa interseção, bem como a atuação da enfermagem pautada em princípios teóricos e científicos. A produção científica analisada possibilitou a construção de conhecimentos dos aspectos culturais relacionados com os cuidados de enfermagem, pois abrange a observação da realidade, semelhanças e variações nas práticas de cuidados e a dinâmica na qual a cultura é construída e modificada.

FOMENTO

Agradecemos à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) pela concessão de bolsas de estudos à mestranda, à doutoranda e à pós-doutoranda.

AGRADECIMENTO

Agradecemos à Prof^ª. Dr^ª. Astrid Eggert Boehs pelas contribuições ao estudo.

REFERÊNCIAS

1. Santos BP, Sá FM, Pessan JE, Criveralo LR, Bergamo LN, Gimenez VCA, et al. The training and praxis of the nurse in the light of nursing theories. *Rev Bras Enferm.* 2019;72(2):566-70. <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0394>
2. Santos TM, Silva BT, Miranda JS, Guimarães JCS, Aparibense PGG, Peres MAA. Contribuições da Associação Brasileira de Enfermagem para a Enfermagem Psiquiátrica: um olhar sobre os Congressos Brasileiros de Enfermagem (1947- 1981). *Hist Enferm Rev Eletron [Internet]*. 2016 [cited 2020 Apr 6];7(2):406-22. Available from: <http://here.abennacional.org.br/here/2a04.pdf>
3. Teixeira KRB, Peres MAA, Pereira LA, Costa LMC, Haddad VCN, Santos TCF. Segundo seminário nacional de pesquisa em enfermagem: prioridades de linhas de pesquisa na área (1982). *Hist Enferm Rev Eletron [Internet]*. 2016 [cited 2020 Apr 6];7(2):440-8. Available from: <http://here.abennacional.org.br/here/2a06.pdf>
4. Fonseca RMGS, Fonseca AS. The challenge of the 67th Brazilian Conference of Nursing: in what direction is the Brazilian Nursing going? *Rev Bras Enferm.* 2016;69(1):7-9. <https://doi.org/10.1590/0034-7167.20166901011>
5. Leininger M. Teoria transcultural: diversidade e universalidade. In: *Anais do 1º Simpósio Brasileiro de Teorias de Enfermagem; 1985. Florianópolis, Brasil. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina; 1985.*
6. Antonini FO, Boehs AE, Lenardt MH, Budó MLD, Monticelli M. Enfermagem e cultura: características das teses e dissertações produzidas na pós-graduação da enfermagem brasileira. *Rev Enferm UFSM.* 2014;4(1):163-71. <https://doi.org/10.5902/217976929724>
7. Leininger M. Culture care theory: a major contribution to advance transcultural nursing knowledge and practices. *J Transcult Nurs.* 2002;13(3):189-98. <https://doi.org/10.1177/10459602013003005>
8. McFarland MR, Wehbe-Alamah HB. Leininger's theory of culture care diversity and universality: an overview with a historical retrospective and a view toward the future. *J Transcult Nurs.* 2019;30(6):540-557. <https://doi.org/10.1177/1043659619867134>
9. Sanabria MLV, Rodríguez LM. Needs of parents in caring for their children in a Pediatric Intensive Care Unit. *Invest Educ Enferm.* 2016;34(1):29-37. <https://doi.org/10.17533/udea.iee.v34n1a04>
10. Medronho RA, Bloch KV, Luiz RR, Werneck GL. *Epidemiologia.* 2. ed. São Paulo: Atheneu; 2009. 685p.
11. O'Brien BC, Harris IB, Beckman TJ, Reed DA, Cook DA. Standards for reporting qualitative research: a synthesis of recommendations. *Acad Med.* 2014;89(9):1245-51. <https://doi.org/10.1097/ACM.0000000000000388>
12. Bauer MV. Análise de conteúdo clássica. In: Bauer MV, Gaspel G. *Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático.* 13. ed. Petrópolis: Vozes; 2015. p. 189-217.

13. Lúcio IML, Melo LO, Silva JMO, Bastos MLA, Santana EJ, Costa LC. Utilização de plantas medicinais no cuidado da criança quilombola pela família [Internet]. In: Anais do 69º Congresso Brasileiro de Enfermagem; 2017. Maceió, Brasil. Brasília: ABEn; 2017 [cited 2020 Jun 26]. Available from: <http://abeneventos.com.br/69cben/anais/listaresumos.htm>
14. Carvalho AO, Rocha SS. Adolescentes no contexto de uma comunidade: perspectivas para o cuidado de enfermagem [Internet]. In: Anais do 66º Congresso Brasileiro de Enfermagem; 2014. Belém, Brasil. Brasília: ABEn; 2014 [cited 2020 Jun 26]. Available from: <http://www.abeneventos.com.br/66cben/anais/trabalhos/trabalho0270.pdf>
15. Silveira, RS, Martins CR, Lunardi VL, Duarte CR. A construção moral do trabalhador de saúde como sujeito autônomo e ético [Internet]. In: Anais do 61º Congresso Brasileiro de Enfermagem; 2009. Fortaleza, Brasil. Brasília: ABEn; 2009 [cited 2020 Jun 26]. Available from: http://www.abeneventos.com.br/anais_61cben/files/02278.pdf
16. Piolli KC, Santos NC. Diagnósticos de enfermagem e o cuidado transcultural: caminhos para compreender o viver do paciente com câncer [Internet]. In: Anais do 65º Congresso Brasileiro de Enfermagem; 2013. Rio de Janeiro, Brasil. Brasília: ABEn; 2013 [cited 2020 Jun 26]. Available from: http://www.abeneventos.com.br/anais_cben/65cben/files/2104.pdf
17. Wilhelm LA. Rituais de cuidado da família para o parto domiciliar [Internet]. In: Anais do 70º Congresso Brasileiro de Enfermagem; 2018. Curitiba, Brasil. Brasília: ABEn; 2018 [cited 2020 Jun 26]. Available from: <http://abeneventos.com.br/70cben/anais/listaresumos.htm>
18. Chibante CLP, Espírito-Santo FH, Santos TD. Saberes e práticas de clientes com feridas: o cuidado cultural na perspectiva de Leininger. In: Anais do 18º Seminário Nacional de Pesquisa em Enfermagem, 2015. Brasília: ABEn; 2015.
19. Sampaio CF, Guedes MVC. Crenças e valores culturais na adesão da pessoa ao tratamento e controle da hipertensão arterial [Internet]. In: Anais do 61º Congresso Brasileiro de Enfermagem; 2009. Fortaleza, Brasil. Brasília: ABEn; 2009 [cited 2020 Jun 26]. Available from: http://www.abeneventos.com.br/anais_61cben/files/01181.pdf
20. Carvalho LA. Consulta de Enfermagem à criança haitiana [Internet]. In: Anais do 70º Congresso Brasileiro de Enfermagem; 2018. Curitiba, Brasil. Brasília: ABEn; 2018 [cited 2020 Jun 26]. Available from: <http://abeneventos.com.br/70cben/anais/listaresumos.htm>
21. Ferraz LF, Boehs AE. As percepções dos profissionais das equipes de saúde da família sobre o cuidado profissional na assistência às crianças indígenas [Internet]. In: Anais do 62º Congresso Brasileiro de Enfermagem; 2010. Florianópolis, Brasil. Brasília: ABEn; 2010 [cited 2020 Jun 26]. Available from: <http://abeneventos.com.br/62cben/anais-62-cben.pdf>
22. Maia SMS, Silva LR. Saberes e práticas de mães ribeirinhas e o cuidado dos seus filhos recém-nascidos: contribuição para a enfermagem. In: Anais do 63º Congresso Brasileiro de Enfermagem; 2011. Maceió, Brasil. Brasília: ABEn; 2011.
23. Nogueira LMV, Motta MCS, Basta PC, Teixeira E. Itinerários terapêuticos dos índios Munduruku do Pará no tratamento da tuberculose: uma contribuição para a prática de enfermagem [Internet]. In: Anais do 16º Seminário Nacional de Pesquisa em Enfermagem; 2011. Campo Grande, Brasil. Brasília: ABEn; 2011 [cited 2020 Jun 26]. Available from: <http://www.abeneventos.com.br/16senpe/senpe-trabalhos/files/0458.pdf>
24. Gonçalves LC, Nogueira LT, Silva GRF, Luz MHBA. A aplicabilidade da teoria transcultural no acolhimento com classificação de risco: refletindo e discutindo possibilidades. In: Anais do 63º Congresso Brasileiro de Enfermagem; 2011. Maceió, Brasil. Brasília: ABEn; 2011.
25. Oliveira AH, Coelho MEAA, Cavalcante EGR, Oliveira CJ, Viana MCA. Tendências teóricas aplicadas nas pesquisas de enfermagem: o desafio de contemplar criticamente. In: Anais do 18º Seminário Nacional de Pesquisa em Enfermagem; 2015. Fortaleza, Brasil. Brasília: ABEn; 2015.
26. Vieira JCM, Guerra MCGC, Bezerra SMMS, Leal MCC. Aplicabilidade da teoria transcultural de Leininger nas pesquisas de enfermagem. In: Anais do 63º Congresso Brasileiro de Enfermagem; 2011. Maceió, Brasil. Brasília: ABEn; 2011.
27. Viana AC, Silva LR. Cuidado de enfermagem nas relações entre cultura e adoecer de mulheres com síndromes hipertensivas gestacionais [Internet]. In: Anais do 65º Congresso Brasileiro de Enfermagem; 2013. Rio de Janeiro, Brasil. Brasília: ABEn; 2013 [cited 2020 Jun 26]. Available from: http://www.abeneventos.com.br/anais_cben/65cben/files/1939.pdf
28. Teixeira MLO, Ferreira MA, Trentini M. Pesquisa convergente-assistencial: aplicabilidade na pesquisa-cuidado de enfermagem. In: Anais do 15º Seminário Nacional de Pesquisa em Enfermagem; 2009. Rio de Janeiro, Brasil. Brasília: ABEn; 2009.
29. Oliveira PP, Rodrigues AB, Rodrigues LS, Viegas SMF, Lanza FM. Cuidado transcultural a um portador de adenocarcinoma do cólon: estudo de caso [Internet]. In: Anais do 65º Congresso Brasileiro de Enfermagem; 2013. Rio de Janeiro, Brasil. Brasília: ABEn; 2013 [cited 2020 Jun 26]. Available from: http://www.abeneventos.com.br/anais_cben/65cben/files/1985.pdf
30. Alencar RM, Pagliuca LMF, Maia ER. Cuidado de enfermagem transcultural à pessoa com deficiência [Internet]. In: Anais do 70º Congresso Brasileiro de Enfermagem; 2018. Curitiba, Brasil. Brasília: ABEn; 2018 [cited 2020 Jun 26]. Available from: <http://abeneventos.com.br/70cben/anais/listaresumos.htm>
31. Silva MBT, Rangel LR, Amorin ML, Silveira FCS, Nascimento DCR. Atenção à saúde do paciente idoso: uma experiência de alunos do primeiro ano de enfermagem [Internet]. In: Anais do 67º Congresso Brasileiro de Enfermagem; 2015. São Paulo, Brasil. Brasília: ABEn; 2015 [cited 2020 Jun 26]. Available from: http://www.abeneventos.com.br/index_files/anais-67cben.pdf
32. Molloy L, Walker K, Lakeman R, Skinner I. Ethnonursing and the ethnographic approach in nursing. *Nurs Res.* 2015;23(2):17-21. <https://doi.org/10.7748/nr.23.2.17.s5>
33. Siqueira SMC, Jesus VS, Santos LFN, Muniz JPO, Santos ENB, Camargo CL. Quilombo women's perceptions of acute and emergency pediatric care: an approach in the light of Leininger. *Rev Enferm UERJ.* 2018;26:e21492. <https://doi.org/10.12957/reuerj.2018.21492>
34. Navarro AMA, Beltrán MPB. Beliefs and practices of culture care in Colombian Wayúu pregnant women. *Rev Cienc Cuidad.* 2019;16(1):8-18. <https://doi.org/10.22463/17949831.1541>

35. Farias DHR, Gomes GC, Almeida MFF, Lunardi VL, Xavier DM, Queiroz MVO. Barriers present in the process of construction of the cultural family care to the child in the hospital: transcultural approach. *Chía*. 2019;19(1):e1912. <https://doi.org/10.5294/aqui.2019.19.1.2>
 36. Cárdenas FV, Sanmiguel FA. Nursing professional practice in reproductive health: an ethnographic outlook. *Enfermería (Montev.)*. 2019;8(1):69-80. <https://doi.org/10.22235/ech.v8i1.1797>
-